

Porta-enxertos na produção de tomate especial em cultivo protegido

Amanda Silva Nunes ¹; Adilson Santana Peixoto ²; José Magno Queiroz Luz ¹; Marcela Carvalho Valente ¹; Arthur Felipe Eustáquio e Silva ¹; Tiago Marques Ananias ^{1*}

¹UFU - ICIAG – Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Ciências Agrárias, Uberlândia – MG, Brasil; amandasilva.nunes1@gmail.com; jmagno@ufu.br; marcela.valente@ufu.br; arthureustaquio22@gmail.com; tiagoananiaskb@gmail.com; ²Empresa Triângulo Tomates, Araguari – MG, Brasil; adilson.triangulo@hotmail.com

* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A utilização de porta-enxertos no plantio de tomates é uma prática essencial para melhor produtividade, devido as inúmeras vantagens que trazem a cultura. Portanto, o objetivo do trabalho foi comparar quatro porta-enxertos para produção de tomates especiais em cultivo protegido. O experimento foi conduzido na Fazenda Cachoeirinha, no município de Araguari-MG, em estufa modelo holandês. O transplante foi feito no dia 25/05/2022 e o experimento foi conduzido em DIC, com 4 tratamentos e 6 repetições. Cada tratamento consistiu na enxertia do híbrido DRC Seminis nos seguintes porta-enxertos: T1 - DT20; T2 - Brutus; T3 – Maxifort; T4 - Contrattack. Foram realizadas sete colheitas aos 92, 106, 117, 132, 142, 156 e 167 dias após o transplante. Após cada colheita, as avaliações feitas foram: número de pencas, o número total de frutos, o número de frutos por penca, o peso total de fruto, a quantidade de frutos descartados e peso de frutos descartados. A produtividade total de T1, T2, T3 e T4 foi dada em função do número de pencas e do peso em quilogramas, os quais foram respectivamente de 72.205, 82.332, 64.728, 75.816 pencas e 13.422,1; 12.061,62; 10.094,67 e 11.887,99 quilogramas. Ao final do experimento, foi possível verificar que a muda com porta-enxerto DT20 (T1), proporcionou os melhores rendimentos e produtividade de frutos, seguido pela muda com porta-enxerto Brutus (T2). Por outro lado, o Maxifort (T3), padrão estufa, apresentou os menores índices fitotécnicos.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum L*, manejo cultural, enxertia.

AGRADECIMENTOS

Ao produtor e Agrônomo Adilson Santana que concedeu sua propriedade para o desenvolvimento da pesquisa.